

PERCORRENDO A NOÇÃO DE SUJEITO NAS GRAMÁTICAS TRADICIONAIS

Karoline Silva Angelici (UFF)

kahangelici@gmail.com

Ricardo Cavaliere (UFF)

Já são consabidas as inúmeras críticas à abordagem da noção de sujeito nas gramáticas tradicionais. Sabemos que a definição do termo, de modo geral, baseia-se em aspectos semânticos, mesmo sendo a categoria “sujeito” apresentada nas seções da gramática destinadas ao estudo da sintaxe. Soma-se a isso uma série de outras incoerências no que diz respeito à explanação do termo que exerce a função sintática de sujeito no eixo sintagmático. Há uma grande inconsistência, por exemplo, nas definições do termo; na nomenclatura “termo essencial”, que indica a “essencialidade” de um elemento, cujo emprego não é obrigatório na estrutura oracional; na divisão da categoria de sujeito em grupos (oculto, composto, indeterminado), que funde critérios sintáticos e semânticos, problemas já examinados e apontados por vários estudiosos, dentre os quais Pontes (1987), Duarte (2007), Azeredo (2008) e Perini (1997), para citar alguns. Faz-se necessário também recorrer aos estudos que revelam a instituição da disciplina gramatical no Ocidente, para que se tenha uma visão geral acerca da sintaxe como foco da análise linguística, bem como para que se estabeleça um paralelo entre o enfoque sintático e o semântico, que pautava os estudos linguísticos numa perspectiva filosófica da linguagem. É válido destacar, ainda, que este projeto não visa a ser apenas uma compilação das críticas feitas ao modo como a gramática tradicional focaliza a categoria sujeito e as noções nela apresentadas. O levantamento de análises críticas e o apontamento de possíveis falhas no que concerne à abordagem de algumas gramáticas e livros didáticos constituem apenas o ponto de partida de nossa investigação e servirão, portanto, de subsídio para reflexões oportunas. Dessa forma, tenciona-se entender os porquês de definições tão problemáticas do sujeito e explicitar a necessidade de expansão dos estudos sintáticos referentes a essa categoria, em busca da consolidação de uma base gramatical que contemple a noção de sujeito tendo em vista os três planos sobre os quais ela incide.